



A UTILIDADE DO CONCEITO DE PECADO APLICADO AOS MITOS HATITAS DE
«DIVINDADES DESAPARECIDAS» E AOS CÓDIGOS LEGISLATIVOS DA
MESOPOTÂMIA

PARTE 1

A AUSÊNCIA SEM PECADO NOS MITOS DE
DIVINDADES DESAPARECIDAS
CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO WAŠTUL HATITA



Etimologia de «pecado»

Lat. *pecco* :

1. Errar, falhar 2. Cometer uma falta (não moral), atuar incorretamente 3. Cometer uma ofensa moral.

Oxford Latin Dictionary s.v.

Fr. *broncher* (~ «tropeçar, dar um passo em falso»); ~ Gr. *sfállomai* («tropeçar»), Sânc. *skhálati* («ele deu um passo em falso»).

Ernout-Meillet, Dict. Étymol. de la Langue Latine s.v.



Semântica judaico-cristã do «pecado»

Cognatos hebraicos: *ḥetʿ*, *pešaʿ*, *ʿawen*

ḥtʿ QAL «errar, falhar, **pecar**» [PI'EL (at. int.) «reparar, substituir»]

> *ḥaṭāʿ* «**pecaminoso, pecador**»

ḥetʿ = «erro, falta, **pecado**, culpa» «falhanço, imperfeição no cumprimento de um dever»

Próximo de «ofensa (para com um superior)» [cf. I Sam 2.25]

Aplicação jurídico-moral e cúltica

ʿawen «maldade, injustiça, des-graça, iniquidade, **pecado**; mentira, engano, nada; ídolo»

pšʿ QAL «rebelar-se, revoltar-se, **pecar**» > *pešaʿ* «rebelião, quebra de um pacto» [cf. I Reis 12.19]

→ *sem pacto não há pecado.*



Semântica judaico-cristã do «pecado»

Ideia cristã/católica: «pecado» como um «mal moral».

«Mal moral»: inconformidade com a justa razão derivada da lei divina.

Encyclopaedia Catholica s.v. «sin»

Noção agostiniana:

«pecado»: «vontade de manter e seguir o que a justiça proíbe e de que é possível abster-se»

De Duabus Animabus Contra Manichaeos, 1.11

«pecado mortal»: «*Dictum vel factum vel concupitum contra legem aeternam*»: «algo dito, feito ou desejado contra a lei eterna».

Resposta a Fausto, 22.27

→ *Pecado por oposição ao determinado pela lei divina*



O *waštul* hatita – cognatos e etimologia

Hat. *wašku(i)-* / Luv. Cun. *waškuit-*

< raíz **uastu-* ?

Significado geral de «ofensa, pecado» [sempre?]

Ocorre tardiamente em textos oraculares e votivos (contexto de intervenção no futuro) (e.g. CTH 570, 574, 579, 580, 584)

Hat. *wašta-ⁱ* / *wašt-*

Significado geral de «pecar, ofender» [sempre?]

> derivados *waštanu-^{zi}* «ver como pecado ou ofensa»

waštaḥ-ⁱ «pecar, ofender»

waštai- «pecado, ofensa»

Luv. Cun. *wašta-* «pecado»

uštul / *waštul-* «pecado, ofensa» [sempre?]

> *wašdulae-^{zi}* «ofender»

> *wašdulawant-* «ofensa»



O *waštul* hatita – cognatos e etimologia

Tese de Jean Catsanicos (subscrita por H. C. Melchert):

Sobreposição semântica de

Hat. *waš-* / *wašt(a)-* «falhar» (Fr. «faillir»)

Gr. *a(F)áomai* «cometer uma falta, errar»

(Fr. «commettre une faute»).

Correspondências fraseológicas do

Hat. *waš-tul-* e do Gr. *a(F)á-tē*

Ambos significando «falta» (Fr. «faute»).

Ambas as palavras designarão quatro tipo de faltas graves

Negligência cultual, blasfêmia, perjúrio, violação de uma ordem.

Fraseologia e raíz PIE comum

**h₂wem-* «falhar» (Fr. «faillir»)

cf. Gót. *un-wamms* «sem falta» («impecável»?)

J. Catsanicos 1991, H. Craig Melchert 1994



O *waštul* hatita – cognatos e etimologia

Tese de A. Kloekhorst

Recusa raíz PIE proposta por J. Catsanicos

Hat. *waštul-* e Gr. *a(F)á-tē* ≠ PIE **h₂wem-*

Propõe nova raíz PIE para o Gr. *a(F)á-tē*

Nome deverbal do Gr. *aáo* : Ing. «to damage»

< PIE **h₂ueh₂* ou **h₂euh₂*

Propõe nova raíz PIE para o Hat. *waštul-* / *uštul-*

< PIE **usTh_{2/3}-éul-*

Não apresenta cognatos da raíz PIE proposta noutras línguas
senão as anatólicas (Hat., Luv. Cun.)

A. Kloekhorst 2008



O *waštul* hatita – cognatos e etimologia

Outras teses

Hat. *wastul*- < PIE * $h_1u(e)h_a$ stos «vazio»
cf. Lat. *uastus*, Al. Al. Ant. *wuosti*
«vasto, desolado»

Recusada por J. P. Mallory e D. Q. Adams:

«Hat. *wastul*- ‘sin’ has sometimes been put here but
in all probability belongs elsewhere.»

J. P. Mallory – D. Q. Adams 1997 s.v. «Empty»

PIE * \check{o} > Hat. \check{a} / \bar{a} [PIE * \check{o} s > Hat. $-a\check{s}$] \neq Hat. $-ul$



O *waštul* hatita – aplicação jurídica

Inventário

waštul / *uštul* (n. neut.)

LH §§ 146a, 147, 148 : infrações comerciais

LH § 197 : crime sexual

waštai (n. com.)

LH § 197 : crime sexual

wašta- (v.)

LH §§ 3, 4 : agressão física

LH §§ 187, 188, 189, 190, 199, 200a : crimes sexuais



O *waštul* hatita – aplicação jurídica (e.g.)

LH §146a

«Se alguém está em processo de venda de uma casa, uma aldeia, jardim ou pastagem, mas outro (vendedor) vai e licita(?) primeiro(?), e faz antes uma venda sua, como multa pelo seu

uš-tu-la-aš (KUB 29.29) / *wa-aš-túl-aš* (KBo 6.10)

ele deve pagar 1 mina [~513 gr] de prata e comprar [o...] aos preços originais.»

Falta / pecado / ofensa / crime ?

A. Goetze (1969, ANET): Ing. «he is a felon» (~ Port. «criminoso»)

H. Hoffner (1997, ed. crit. LH): Ing. «offence»

H. Hoffner (2003, CoS): Ing. «offence»



O *waštul* hatita – aplicação jurídica (e.g.)

LH §197

«Se um homem toma uma mulher na montanha (e a viola), é

wa-aš-túl (KBo 6.26 iv 6)

e ele será morto, mas se ele a toma na casa (dela), é

wa-aš-ta-iš (KBo 6.26 iv 7 / KUB 29.37 iv 10):

a mulher será morta. [...etc...] »

Falta / pecado / ofensa / crime ?

A. Goetze (1969, ANET): ambos Ing. «crime»

H. Hoffner (1997, ed. crit. LH): ambos Ing. «offence»

H. Hoffner (2003, CoS): ambos Ing. «offence»



O *waštul* hatita – aplicação jurídica (e.g.)

LH §187

«Se um homem

wa-aš-ta-i (KBo 6.26 iii 20)

com uma vaca, é um par não permitido sexualmente: ele será morto.
[...etc...]. »

Infringe /peca /ofende /comete um crime /tem relações sexuais?

A. Goetze (1969, ANET): Ing. «does evil with»

H. Hoffner (1997, ed. crit. LH): Ing. «sins (sexually)»

H. Hoffner (2003, CoS): Ing. «has sexual relations»



O *waštul* hatita – aplicação jurídica (e.g.)

LH §4

«Se alguém lesa fisicamente um escravo ou uma escrava de modo a que morra, (mas) a sua mão (Hat. *QA-AS-SÚ*)

wa-aš-ta-i (KBo 6.2 i 1, 6.3 i 8),

ele deve trazê-lo (para enterrar) e deve dar uma pessoa e ele deve comprometer a (sua) casa.»

(a sua mão) está em falta / peca / ofende / comete um crime ?

A. Goetze (1969, ANET): Ing. «his hand doing wrong»

H. Hoffner (1997, ed. crit. LH): Ing. «it is an accident»

H. Hoffner (2003, CoS): Ing. «it is an accident»



O *waštul* hatita – aplicação jurídica

Conclusão

Dada a noção judaico-cristã de «pecado»

relação com o pacto com a divindade (Hebreus)
ou com a lei divina (Cristãos)

a tradução de

waštul / *uštul* (*n. neut.*) / *waštai* (*n. com.*) por «pecado»
wašta- (*v.*) por «pecar»

em contexto jurídico, não parece universalmente adequada



O *waštul* hatita – contexto Indo-Europeu (IE)

Mitologia hatita

Mitos anatólicos antigos

Mito de Illuyanka

Mitos de divindades desaparecidas

Narrativas mitológicas de origem estrangeira

Mesopotâmica

Hurrita, etc.

Contos



O *waštul* hatita – contexto Indo-Europeu (IE)

Mito de Illuyanka – Exemplo de herança IE

Datação textual : c. 1750-1500 a.C.

Duas versões:

1^a VERSÃO

Deus Tempestade luta com (a serpente) Illuyanka: perde o primeiro combate e vence o segundo com a ajuda de Hupašiya, um mortal seduzido pela deusa Inara, que depois o mata (?).

2^a VERSÃO

Deus Tempestade luta com (a serpente) Illuyanka: perde o primeiro combate e vence o segundo após recuperar olhos e coração perdidos no primeiro combate; consegue-o com a ajuda de um filho seu e de uma mortal, a «filha de um pobre».



O *waštul* hatita – contexto Indo-Europeu (IE)

Mito de Illuyanka – Exemplo de herança IE

1^a Versão

Ḫupašiya é convocado por Inara para ajudar o Deus Tempestade a derrotar a serpente.

Ḫupašiya aceita na condição de poder deitar-se com Inara.

Inara acede e o apoio de Ḫupašiya ao Deus Tempestade é efetivo.

Inara constrói um palácio para Ḫupašiya **mas proíbe-o de olhar pela janela e ver a sua esposa e filhos.**

Ḫupašiya transgride : olhando pela janela vê a sua família...



O *waštul* hatita – contexto Indo-Europeu (IE)

Mito de Illuyanka – Exemplo de herança IE

O texto segue com (KBo 3.7 Vs. II 9' ss.) :

- 54 Assim falou Inara [a Ḫupašiya]:
55 «[Porque olhaste] para fora [da janela]?»
56 [Ela matou-o(?)]
57 Na disputa / Em delito (?) [Hat. *ḫa-ra-an-n[e-e]t* ~ Al. *mit Verfehlung*]

1° Pacto do mortal Ḫupašiya com a divindade

2° Transgressão da ordem

3° Castigo do transgressor

«Pecado» → castigo (retribuição negativa do divino)



O *waštul hatita* – contexto Indo-Europeu (IE)

Mito de Illuyanka – Exemplo de herança IE

Luta do deus celeste com um réptil monstruoso por causa da água

Tema IE

Cf. **lutas** de:

- Indra (deus celeste supremo) com a serpente Vṛtra (*Rig Veda* 1.32.1 ss. etc.)
- Zeus (divindade celeste) com Tifeu (ofidiomórfico) (Hesíodo *Th.* 820-80)
- Thor (deus-tempestade) com a serpente Miðgarð (Snorri Sturluson, *Gylfaginning*)
- Apaoša (divindade da seca, < Av. **ap(a)-vṛt-* “bloqueador das águas”) com Tištrya (*Avesta* 8.21-31, etc.)

Cf. **fonética**:

1ª versão: Gr. *katépefne* (**fénō*) II. 6.183 (Belerofonte e Quimera)

VS. Hat. *ku-en-ta* CTH 321 A Vo. III 32' ambos < PIE **g^{uh}en-t*

2ª versão: Gr. *himássas* *Th.* 857 VS. Hat. *išhimanta* CTH 321 B Ro. I 15'-16'



O *waštul* hatita – contexto Indo-Europeu (IE)

A ideia de «pecado» como herança IE

Reflexo nas línguas-filhas do PIE (diversas raízes PIE):

Gr. *amartía* (cf. v. *amartánō* «falhar (o alvo), errar»)

Sânc. *pāpa-*, *pātaka-*

Av. *stara-*, *aēnah-*

Tardiamente:

Gót. *frawaurhts*

Al. Al. Ant. *sunta* (> Al. *Sünde*)

Esl. Ant. *grěchŭ*

Apesar da conotação recente com «pecado»,
inicialmente remetiam para algo mais suave: uma «falta» ou «erro»



O *waštul* hatita – contexto Indo-Europeu (IE)

Raíz PIE para a ideia de «pecado»

***agos- / *Hege-**

= Ing. «fault, sin, blood guilt», Al. «Fehl, Schuld, Sünde»

- > Sânc. *āgas-* (Port. «ofensa, injúria, pecado, falta»)
- > Gr. *ágos* (Port. «culpa pesada, culpa de sangue») (cf. Gr. *an-agḗs* «inocente»)
- > Lat. *sanguen* (Port. «sangue») (?)

J. Pokorny 1969 (2007)



O *waštul* hatita – contexto Indo-Europeu (IE)

Conclusões

Ideia de «pecado» expressa na área IE

Raíz PIE para a ideia de «pecado»

Mito de Illuyanka como exemplo da herança IE no Hatti



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Inventário de textos

CTH 322 – Telepinu e a Filha do Deus Mar

CTH 323 – Desaparecimento do Deus Sol

CTH 324 – Desaparecimento de Telipinu

CTH 325 – Desaparecimento do Deus Tempestade

CTH 326 – O Deus Tempestade, o Deus Pessoal da Rainha Ašmunikal

CTH 327 – O Deus Tempestade da Rainha Harapšili

CTH 328 – O Deus do Escriba Pirwa

CTH 329 (330) – O Deus Tempestade de Kuliwišna

CTH 331 – Deus Tempestade de Liḫzina

CTH 332 – Fragmentos de Mitos acerca do Deus Tempestade

CTH 333 – Anzili e Zukki

CTH 334 – Desaparecimento de Ḫannaḫanna

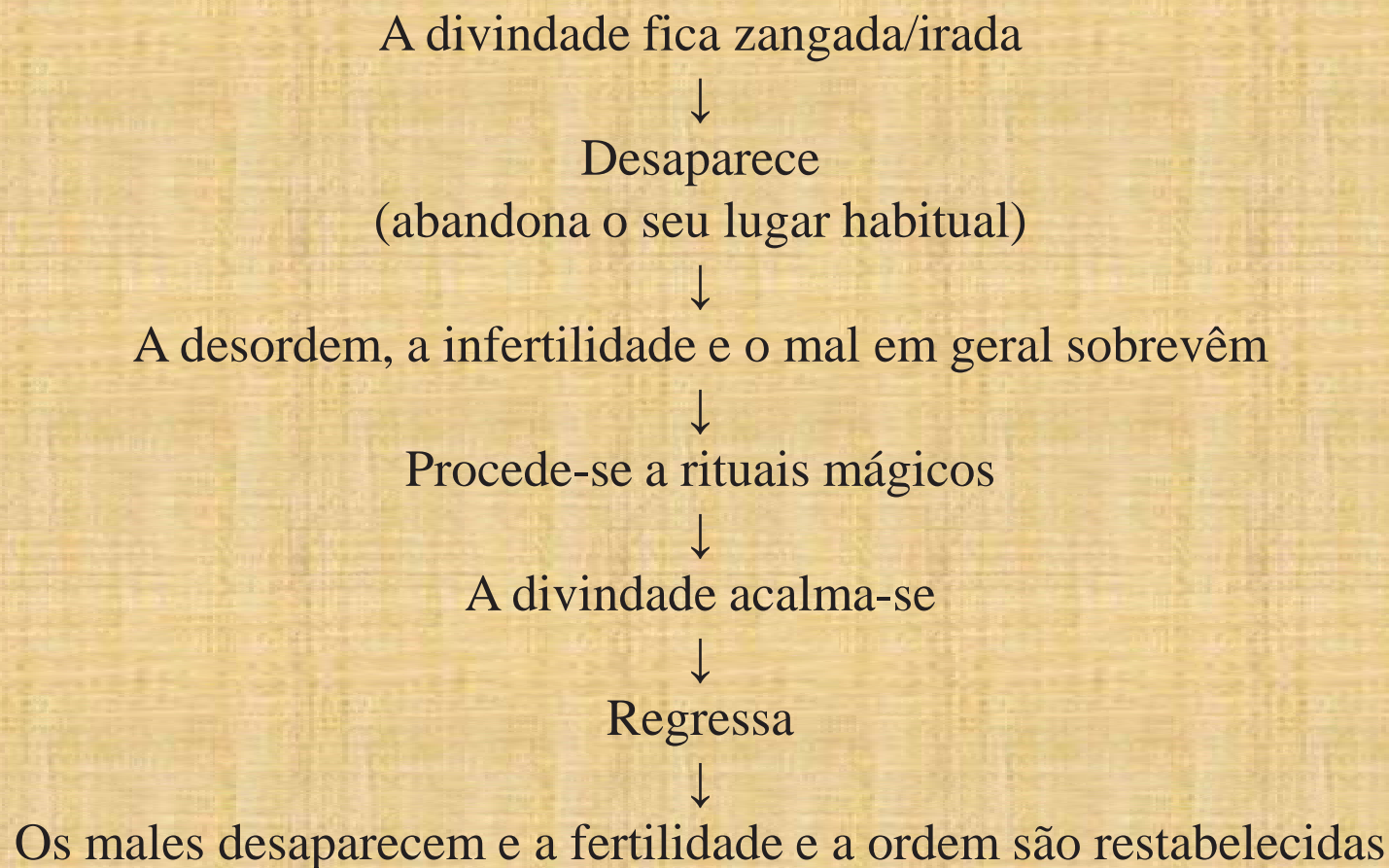
CTH 335 – Fragmentos de Mitos acerca de Divindades Desaparecidas

CTH 336 – Mitos da Deusa Inara



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Estrutura recorrente

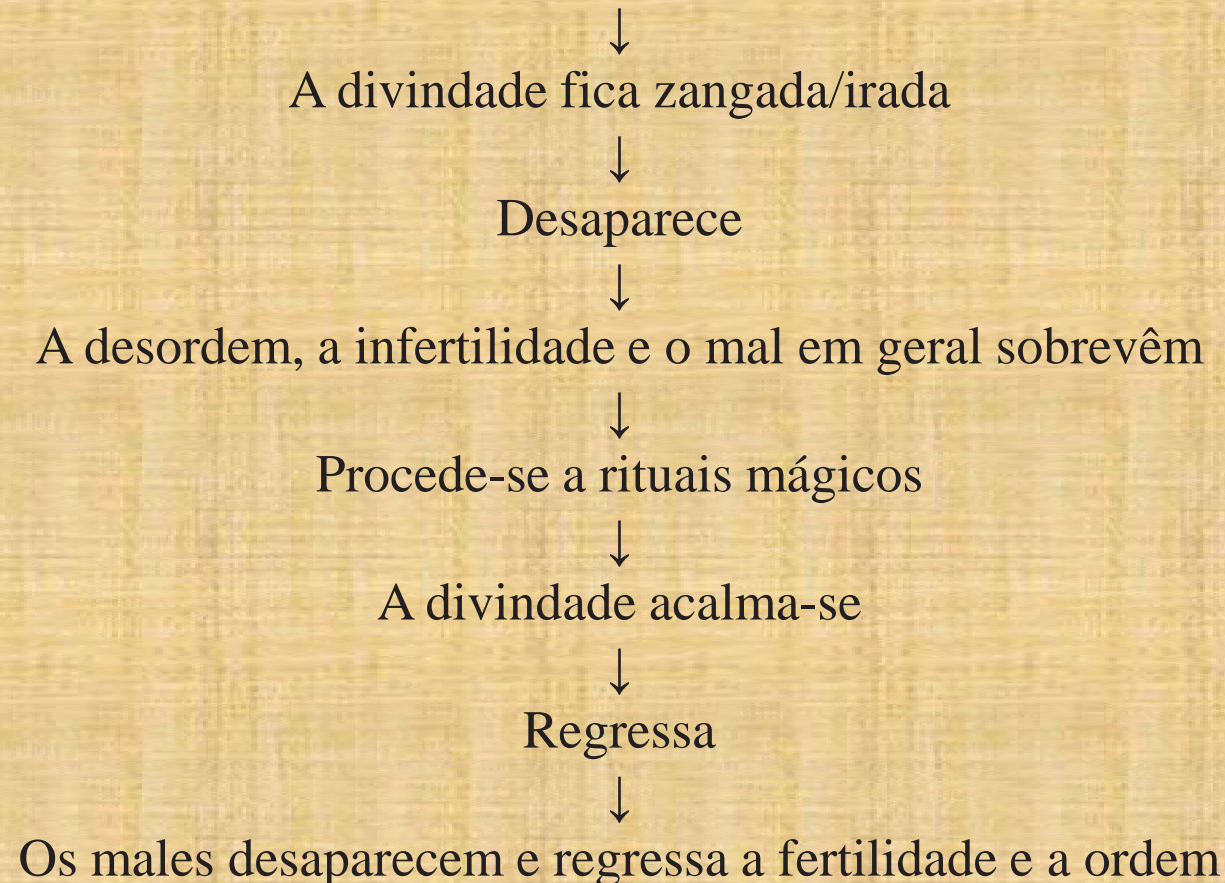




O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Tese de F. Pecchioli Daddi

Erro ou pecado: teórico ou difícil de individualizar





O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Tese de F. Pecchioli Daddi

«Os Hatitas [...] estando conscientes do facto que cada evento que infringe a ordem natural das coisas (= desaparecimento da divindade) **é provocado por um erro ou um pecado cometido pelo homem**, sabem que a magia lhes fornece os instrumentos para restaurar o equilíbrio quebrado qualquer que seja a causa; e isto é para eles suficiente.»

Pecchioli Daddi – Polvani 1990 94

Tese de A. M. Polvani

«[...] no [caso do *Desaparecimento de Telipinu*] pode tratar-se de uma **culpa cometida pelo rei** e de tal modo se pode entender a alusão a alguém que feriu(?)/violou(?) a divindade e ver no motivo da benevolência para com o rei e a rainha, presente na última parte [do mito] [...] o retorno do tema inicial. / **A culpa do rei** determinou o desaparecimento do deus ...»

Pecchioli Daddi – Polvani 1990 77 s.



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Tese de Maurice Vieyra

«[...] uma personagem (o rei, a rainha ou um simples particular) encontra-se na situação dada (por exemplo, infertilidade dos campos, infertilidade humana) de tal modo que ele concebe que o que o toca **é a consequência de um pecado que ele cometeu**. A mentalidade e a moralidade antigas (tal como se vislumbra no POA em todo o caso) não pensavam que o que «se passava de mal» fora do homem provinha de outra coisa **a não ser de uma falta [Fr. faute] do homem**, a não-observação **voluntária ou involuntária** de uma obrigação, etc. [...] Pecar é **infringir as regras de uma ordem divina** que pretende que as coisas que relevam do cosmos subsistam no estado em que elas foram fixadas pelos deuses. [...] **É o homem que é responsável** pelo equilíbrio do cosmos [...].»

«Nós encontramos uma conceção mais antiga onde se releva igualmente os **traços da Mesopotâmia** onde, por exemplo, o deus Marduk abandona Babilónia, como Yahvé Jerusalém, **porque o seu povo pecou**.»

M. Vieyra 1970 530-1



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Algumas evidências textuais exemplares
CTH 324 – *Desaparecimento de Telipinu*

KUB 17.10 vs. I 21'-22'

«E o Deus Tempestade procurou Telipinu, o seu filho, (e disse): “Telipinu, o meu filho, não está aqui; **aborreceu-se/irritou-se/zangou-se** e levou todo o bem”.»

21' *nu-za* ^dIM-*aš* ^d*/te* */li-pí-nu-un* DUMU-ŠU *kap-pu-u-e-et* ^d*te-li-pí-nu-uš-wa*

22' [DU]MU-YA *an-da-an* NU.GÁL *ša-a-i-et-wa-ra-aš-za* *nu-wa-[az]* *hu-u-ma-an*
a-aš-šu pé-e-ta-aš

→ n.b. reflexiva de *ša-a-i-et-wa-ra-aš-za*: não «(os homens) irritaram» Telipinu; este «irritou-se»; não «se irritou com alguém humano».

→ não é apontada qq causa humana como motivo do desaparecimento ou irritação do deus.



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Segue-se a busca de Telipinu e o ritual mágico. E o deus regressa:

KUB 17.10 Vs. II 33' – Ro. III 2

«Telipinu chegou encolerizado. Ele trovejou com o raio. Abaixo atingiu a Terra Escura. Kamrušepa viu-o e moveu-se (com) a asa da águia e parou-o. A **cólera**: parou-a. A **fúria**: parou-a. [O ***waštul***]: parou-o. A **raiva**: parou-a.»

III 1 ***kar-pí-iš*** *na-an a-ra-a-et kar-di-mi-y[a?-az ...] [...***waštul***] a-ra-a-et ***ša-a-u-ar*** a-ra-a-et*

→ sucessão de sinónimos:

cólera-fúria-***waštul***-raiva ?



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Mais à frente nova fala de Kamrušepa:

KUB 17.10 Ro. III 19-20

«E que a **cólera**, a **fúria**, o ***wašdul*** e a **raiva** de Telipinu sequem/se tornem estéreis.»

19 [...] ^d*te-li-pí-nu-wa-aš-ša kar-pí-i[š] ... kar-di-mi-ya-az?*]

20 *wa-aš-du-ul ša-a-u-wa-ar QA-TAM-MA te-ep-ša-u-e-eš-[du]*

→ nova sucessão de sinónimos:
cólera-fúria-***waštul***-raiva ?

→ n.b. gen. de posse –***waš*** «de Telipinu»



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

Algumas evidências textuais exemplares
CTH325 – *Desaparecimento do Deus Tempestade*

Ex.^{ar} A (KBo 26.124++) vs. I 30-33

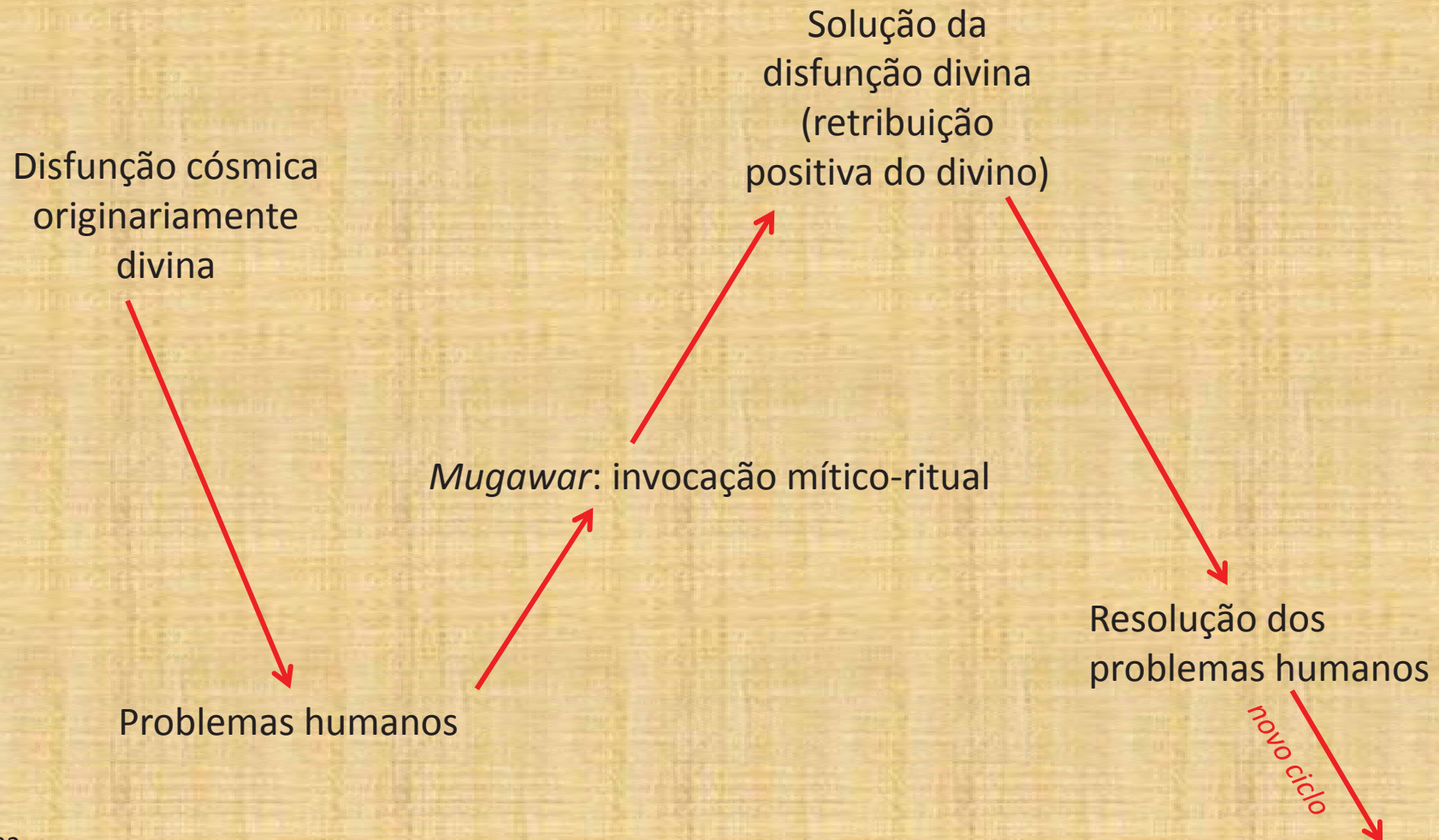
«O pai do Deus Tempestade dirigiu-se ao avô do Deus Tempestade e disse-lhe: “Quem *wa-aš-ta-aš / falhou*, de forma a que a semente morra e tudo seque?” O avô disse: “Ninguém *wa-aš-ta-aš / falhou*, tu sózinho *wa-aš-ta-at-ta / falhaste*.” / O pai do Deus Tempestade disse: “Não fui eu que *wa-aš-ta-aḫ-ḫu-un / falhei*”.»

- nenhuma falta ou «pecado» humano é apontado
- é a divindade que falta, ausenta-se, está errante e com isso «ofende» o bem-estar humano (e também divino).



O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

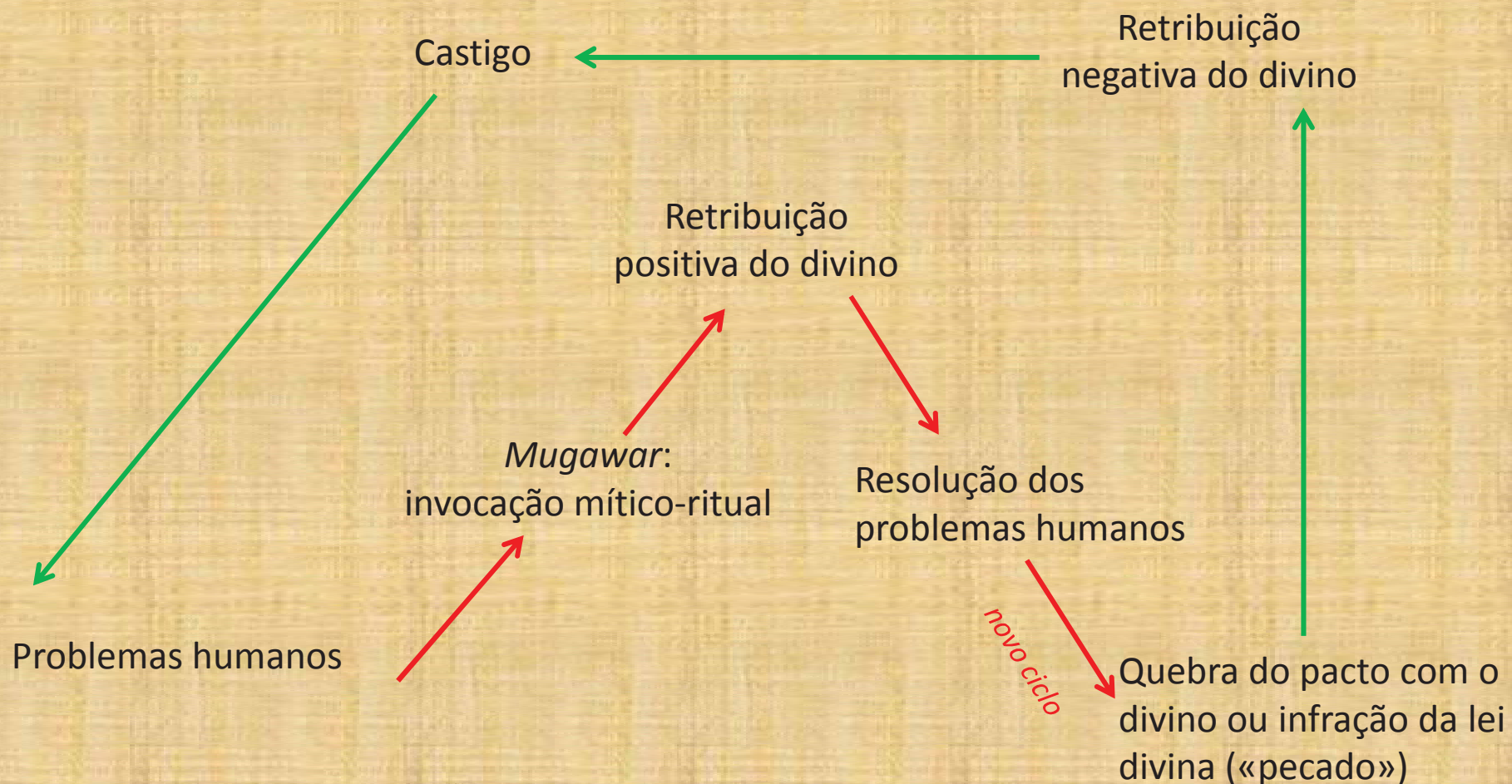
MODELO ANATÓLICO PRÉ-IE (Hatiano)





O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

MODELO ANATÓLICO PÓS-IE (Hatita)





O *waštul* hatita - mitos de divindades desaparecidas

MODELO ANATÓLICO PRÉ-IE (Hatiano)

✓ Estado emocional da divindade concebido por projeção humana, *sem grande especulação teológica* (que procure causas remotas para a ira e ausência da divindade, i.e., para a origem do sofrimento).

✓ Inexistência da ideia de *retribuição negativa do divino* em resultado das ações humanas (pecado → castigo)

✓ Nos mitos de divindades desaparecidas:

Hat. *waštul* > Port. 1 «falta, falha» 2 «ofensa»

Hat. *wašta-i* > Port. 1 «faltar, falhar» 2 «ofender»

> minoração da carga semântica judaico-cristã associada à ideia de «pecado» (relação com a infração do pacto ou da lei divina)